

PROCESSO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA

Angélica de Cássia Bitencourt¹, Bianca Aparecida Brito da Silva², Eliza Maria Rezende Dázio³

¹Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: angelica.bitencourt@sou.unifal-mg.edu.br;

²Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: bianca.brito@sou.unifal-mg.edu.br;

³Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

Introdução: O tabagismo é uma doença de relevância epidêmica, caracterizada pela dependência da nicotina e reconhecida como um importante problema de saúde pública. Trata-se de uma condição crônica que compromete todos os sistemas do organismo, estando diretamente associada ao desenvolvimento de câncer, doenças cardiovasculares e pulmonares, além de impactar negativamente a qualidade de vida e a expectativa de vida das pessoas. Nesse contexto, sua abordagem exige estratégias contínuas e integradas no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Refletir sobre os desafios da assistência à pessoa cadastrada na Atenção Primária à Saúde que se encontra no processo de cessação do tabagismo. **Material e Método:** Estudo reflexivo desenvolvido a partir de vivências práticas como enfermeiras na Atenção Primária à Saúde, aliado à busca de evidências científicas na Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados e Discussão:** Na Atenção Primária à Saúde, a assistência à pessoa em processo de cessação do tabagismo envolve etapas fundamentais como acolhimento qualificado, avaliação clínica e do grau de dependência, além do aconselhamento terapêutico estruturado. Destaca-se a utilização da abordagem cognitivo-comportamental associada ao tratamento medicamentoso, como a terapia de reposição de nicotina e o uso de bupropiona, conforme indicação clínica. Ademais, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, como a auriculoterapia, podem ser incorporadas como estratégias de apoio, contribuindo para o alívio de sintomas e fortalecimento do vínculo terapêutico. Entretanto, observa-se que a manutenção da abstinência constitui um dos principais desafios, especialmente diante das dificuldades relacionadas à mudança de hábitos, à presença de sintomas de abstinência e aos aspectos emocionais e psicológicos envolvidos. Soma-se a isso o fato de que muitas pessoas buscam o tratamento motivados por pressão social ou familiar, o que pode comprometer a adesão e a continuidade do cuidado, visto que a decisão pessoal constitui o primeiro passo para o abandono do tabagismo. Evidencia-se também a necessidade de avaliação da literacia em saúde, considerando as dúvidas recorrentes e a dificuldade de compreensão das orientações, o que reforça a importância de estratégias educativas adequadas à realidade dos usuários. Por fim, ressalta-se o papel essencial da equipe multiprofissional, incluindo psicólogos, nutricionistas e educadores físicos, no fortalecimento de uma abordagem integral e centrada na pessoa. **Considerações Finais:** A assistência à pessoa cadastrada na Atenção Primária à Saúde, que se encontra no processo de cessação do tabagismo, deve ser pautada em evidências científicas, com abordagem integral, sustentada pelo trabalho interdisciplinar.

Descritores: Tabagismo, Abandono do Hábito de Fumar, Atenção Primária à Saúde.